

lido-amarelada, segmento genital com duas manchas da mesma cor; pernas castanhas, fêmures com manchas e pontos na face superior e faixas longitudinais na face externa, pálido-amarelados, tfbias anteriores e medianas com duas faixas ou anéis e tfbias posteriores com três faixas, pálido-amareladas.

Corpo revestido de pubescência curta, semi-adpressa; pronoto rugoso-pontuado superficialmente; carena do vértice curva para frente; segmento I da antena de comprimento aproximadamente igual à largura do vértice; olhos compridos, ocupando quase toda a região lateral da cabeça, mais altos que o comprimento do segmento I da antena; rostro alcançando as coxas posteriores.

*Macho* desconhecido.

*Holótipo* fêmea, Sinop, Rio Teles Pires, Mato Grosso, Brasil, X.1975, M. Alvarenga & Roppa col., na coleção do autor. *Parátipos*: duas fêmeas, Brasilien, Nova Teutonia, 27° 11' S 52° 21' L, Fritz Plauman col.; Entre Rios, Liebig, 5.XII.1974, Zolich, Argentina.

Aproxima-se de *Dagbertus mexicanus* Carvalho & Schaffner, 1974 (Rev. Brasil. Biol. 33 (Supl.): 50, fig. 5-1973), diferenciando-se pela coloração geral do corpo.

#### *Lampethusa tupinambana* n. sp.

(Figs. 3-7)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 6,2 mm, largura 2,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 1,1 mm, vértice 0,44 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,8-1,0 mm; II, 1,8-2,0 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,8 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 2,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,88 mm, largura na base 0,95 mm.

Coloração geral castanho-escura com áreas negras sulfurescentes; cabeça negra com manchas no vértice junto à margem interna dos olhos, na base e ápice do jugo, duas manchas subapicais no clipeo, faixa longitudinal inferior no loro e búcula, pequena mancha na gena e duas outras no pescoço, pálido-amareladas; olhos e antenas castanho-escuros, segmento I com pontuações pálidas na face anterior, segmento II-IV, esbranquiçados na base, o II castanho-claro na sua maior extensão e negro na parte apical; pronoto pálido-amarelado a sulfurescente, colar, mancha anterior, mediana e pos-

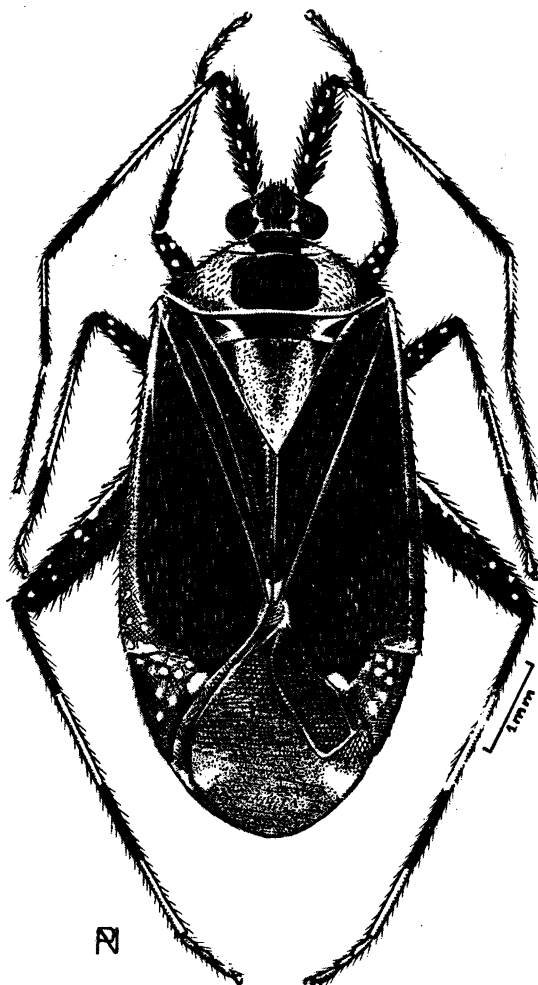


Fig. 3 — *Lampethusa tupinambana* n. sp., macho holótipo.

terior aos calos (esta última de forma retangular) atingindo ou não a margem posterior e ângulos umerais (e alguns exemplares estendendo-se também pela margem lateral posterior), negros; a mancha negra retangular do disco em alguns exemplares é circundada anteriormente por outra mais clara; mesoescuto negro no meio e ângulos basais; escutelo sulfurescente, asperso de castanho na região mediana (com minúsculos pontos castanhos); hemiélitros castanho-escuros, embólio e ápice do cório e cúneo um pouco mais claros, com pontuações pálido-amareladas; ápice do clavo e mancha interna subasal no cúneo, castanhos a pálidos. Lado inferior sulfurescente; base e ápice das coxas, mesoesterno (exceto mancha sulfurescente lateral), pequena mancha na metapleura, manchas laterais nos segmentos abdominais III-VIII, porção